

# O escoamento em meios porosos

**João Felipe Mitre<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal Fluminense

2016

# Plano da apresentação

- 1 O Meio Poroso
- 2 A modelagem do meio poroso
- 3 Equações Constitutivas
- 4 Referências

# O meio poroso

# O meio poroso

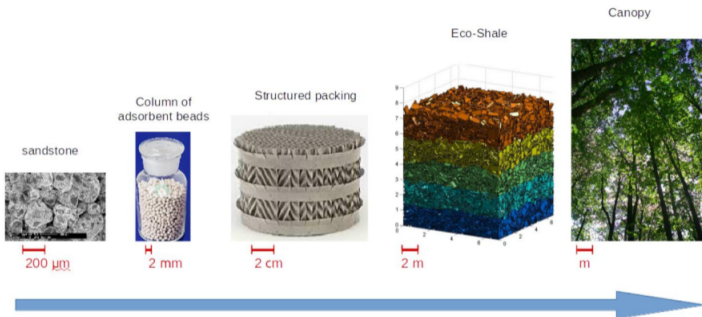
## O que é um meio poroso?

- Constituído por “partículas” compactadas.

# O meio poroso

## O que é um meio poroso?

- Constituído por “partículas” compactadas.



Fonte: Soulaire (2015)

# Plano da apresentação

- 1 O Meio Poroso
- 2 A modelagem do meio poroso**
- 3 Equações Constitutivas
- 4 Referências

# Linhas de modelagem

# Linhas de modelagem

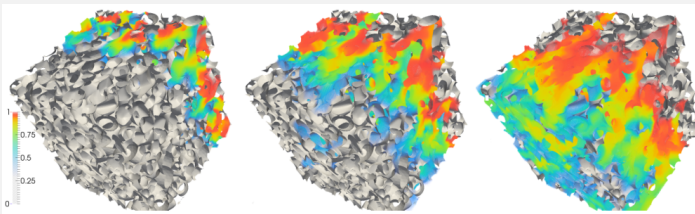
## Modelagem de Stokes

- Utilizamos as equações de conservação de quantidade de movimento, massa e energia para modelar o escoamento no espaçamento formado por entre os grãos.
- Grande esforço computacional.

# Linhas de modelagem

## Modelagem de Stokes

- Utilizamos as equações de conservação de quantidade de movimento, massa e energia para modelar o escoamento no espaçamento formado por entre os grãos.
- Grande esforço computacional. Exemplo:



- Simulação de Borcado et al. (2015). Escoamento em um cubo com  $2 \text{ mm}^3$ . 3000 grãos. 40 milhões de elementos.

# Linhas de modelagem

# Linhas de modelagem

## Modelagem de Darcy

- Tratamos o meio com uma meio contínuo e “modelamos” o efeito do escoamento entre as “partículas”.
- Conhecimento gerado com experimento de Darcy (1856)

# Linhas de modelagem

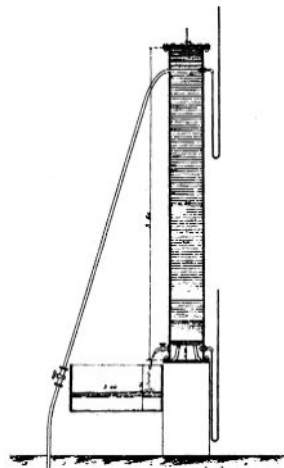
## Modelagem de Darcy

- Tratamos o meio com uma meio contínuo e “modelamos” o efeito do escoamento entre as “partículas”.
- Conhecimento gerado com experimento de Darcy (1856)

## Conclusão do experimento de Darcy

- $q = \mathcal{K}A \frac{h_1 - h_2}{L}$
- Posteriormente concluímos que:  

$$\mathbf{u} = -\frac{k}{\mu} [\nabla p + \gamma \nabla z]$$
- Onde  $k$  é a permeabilidade absoluta



# Questões da modelagem de Darcy

# Questões da modelagem de Darcy

## Fluxo Darcyano

Segue a lei da Darcy o escoamento que possui fluxo Darcyano.  
Equivalente ao laminar em meios porosos.

# Questões da modelagem de Darcy

## Fluxo Darcyano

Segue a lei da Darcy o escoamento que possui fluxo Darcyano. Equivalente ao laminar em meios porosos.

## A permeabilidade do fluido

- Permeabilidade absoluta,  $k$ . Função do meio.
- Permeabilidade efetiva,  $k_i$ . Existe pelo menos mais um fluido.
- Permeabilidade relativa,  $k_r = k_i/k$ .

# Questões da modelagem de Darcy

## Fluxo Darcyano

Segue a lei da Darcy o escoamento que possui fluxo Darcyano. Equivalente ao laminar em meios porosos.

## A permeabilidade do fluido

- Permeabilidade absoluta,  $k$ . Função do meio.
- Permeabilidade efetiva,  $k_i$ . Existe pelo menos mais um fluido.
- Permeabilidade relativa,  $k_r = k_i/k$ .

## Condições do experimento

- Estado estacionário e darcyano com um único fluido newtoniano
- Sem reação química

# Equação de Darcy-Forchheimer

# Equação de Darcy-Forchheimer

## Equação de Darcy

$$-\nabla p = \frac{\mu}{k} \mathbf{u}$$

# Equação de Darcy-Forchheimer

## Equação de Darcy

$$-\nabla p = \frac{\mu}{k} \mathbf{u}$$

## Equação de Darcy-Forchheimer

$$-\nabla p = \left( \frac{\mu}{k} + \beta \rho |\mathbf{u}| \right) \mathbf{u}$$

- Permite modelar fluxos não darcyanos.
- Base para abordagem mais amplas.

# Modelagem

## Modelagem da Equação da Conservação Quantidade de Movimento

- O gradiente da pressão “é incrementado” na nova formulação.
- Generalizando ainda mais a formulação de Darcy-Forchheimer.

$$\frac{\partial \rho \mathbf{u}}{\partial t} + \nabla \cdot (\rho \mathbf{u} \mathbf{u}) = -\nabla p + \nabla \cdot (\boldsymbol{\tau}) + \mathbf{S} + \mathbf{f}_v$$

$$\mathbf{S} = \left( \mu \mathbf{d} + \mathbf{f} \frac{1}{2} \rho |\mathbf{u}| \right) \mathbf{u}$$

# Modelagem

## Modelagem da Equação da Conservação Quantidade de Movimento

- O gradiente da pressão “é incrementado” na nova formulação.
- Generalizando ainda mais a formulação de Darcy-Forchheimer.

$$\frac{\partial \rho \mathbf{u}}{\partial t} + \nabla \cdot (\rho \mathbf{u} \mathbf{u}) = -\nabla p + \nabla \cdot (\boldsymbol{\tau}) + \mathbf{S} + \mathbf{f}_v$$

$$\mathbf{S} = \left( \mu \mathbf{d} + \mathbf{f} \frac{1}{2} \rho |\mathbf{u}| \right) \mathbf{u}$$

- Se modelo de Darcy:

$$\mathbf{d} = 1/k \text{ e } \mathbf{f} = 0$$

# Modelagem

## Modelagem da Equação da Conservação Quantidade de Movimento

- O gradiente da pressão “é incrementado” na nova formulação.
- Generalizando ainda mais a formulação de Darcy-Forchheimer.

$$\frac{\partial \rho \mathbf{u}}{\partial t} + \nabla \cdot (\rho \mathbf{u} \mathbf{u}) = -\nabla p + \nabla \cdot (\boldsymbol{\tau}) + \mathbf{S} + \mathbf{f}_v$$

$$\mathbf{S} = \left( \mu \mathbf{d} + \mathbf{f} \frac{1}{2} \rho |\mathbf{u}| \right) \mathbf{u}$$

- Se modelo de Darcy:

$$\mathbf{d} = 1/k \text{ e } \mathbf{f} = 0$$

- Se modelo de Darcy-Forchheimer:

$$\mathbf{d} = 1/k \text{ e } \mathbf{f} = 2\beta$$

# Modelagem

## Modelagem da Equação da Conservação Quantidade de Movimento

- O gradiente da pressão “é incrementado” na nova formulação.
- Generalizando ainda mais a formulação de Darcy-Forchheimer.

$$\frac{\partial \rho \mathbf{u}}{\partial t} + \nabla \cdot (\rho \mathbf{u} \mathbf{u}) = -\nabla p + \nabla \cdot (\boldsymbol{\tau}) + \mathbf{S} + \mathbf{f}_v$$

$$\mathbf{S} = \left( \mu \mathbf{d} + \mathbf{f} \frac{1}{2} \rho |\mathbf{u}| \right) \mathbf{u}$$

- Se modelo de Darcy:

$$\mathbf{d} = 1/k \text{ e } \mathbf{f} = 0$$

- Se modelo de Darcy-Forchheimer:

$$\mathbf{d} = 1/k \text{ e } \mathbf{f} = 2\beta$$

- Se modelo de Ergun:

$$\mathbf{d} = \frac{150 (1 - \phi)^2}{d_p^2 \phi^3} \mathbf{e}$$

$$\mathbf{f} = \frac{1,75 (1 - \phi)}{d_p \phi^3}$$

# Modelagem

# Modelagem

## Modelagem com velocidade explícita

- Note que no meio poroso a velocidade é “explícita” pela lei de Darcy.

$$\mathbf{u} = -\nabla p \frac{k}{\mu}$$

# Modelagem

## Modelagem com velocidade explícita

- Note que no meio poroso a velocidade é “explícita” pela lei de Darcy.

$$\mathbf{u} = -\nabla p \frac{k}{\mu}$$

- Apenas me basta resolver a equação da pressão

# Modelagem

## Modelagem com velocidade explícita

- Note que no meio poroso a velocidade é “explícita” pela lei de Darcy.

$$\mathbf{u} = -\nabla p \frac{k}{\mu}$$

- Apenas me basta resolver a equação da pressão
- Na equação de Darcy-Forchheimer, o termo é não linear. A solução é uma metodologia numérica.

# Modelagem

# Modelagem

## Escoamento monofásico

# Modelagem

## Escoamento monofásico

- Com base na equação da continuidade obtém-se a equação da difusividade hidráulica

# Modelagem

## Escoamento monofásico

- Com base na equação da continuidade obtém-se a equação da difusividade hidráulica
- Preliminarmente:

$$\nabla \cdot \left( \frac{\rho k}{\mu} \nabla p \right) = \frac{\partial \phi \rho}{\partial t}$$

# Modelagem

# Modelagem

## Escoamento monofásico

# Modelagem

## Escoamento monofásico

- Algum trabalho de “particularização” pode ser feito.

# Modelagem

## Escoamento monofásico

- Algum trabalho de “particularização” pode ser feito.
- Para líquidos::

$$\nabla^2 (p) = \frac{1}{\eta} \frac{\partial p}{\partial t}$$

$$\eta = k/(\phi\mu C_t) \text{ e } C_t = C_o S_o + C_w S_w + C_f$$

# Modelagem

# Modelagem

## Restrições do modelo:

- não há reação química e não há interação do fluido com a rocha
- escoamento darcyano e isotérmico
- efeitos gravitacionais desprezíveis, escoamento horizontal
- a compressibilidade do fluido é pequena e a viscosidade é constante
- o meio poroso é homogêneo, isotrópico e de permeabilidade constante
- pequenos gradientes de pressão
- fluxo monofásico (mesmo que exista outras fases).

# Modelagem

## Escoamento multifásico

- Com base na equação da continuidade obtém-se:

$$\nabla \cdot \left( -\frac{k k_{ra}(S_b)}{\mu_a} (\nabla p_a - \rho_a \mathbf{g}) \right) + \nabla \cdot \left( -\frac{k k_{rb}(S_b)}{\mu_b} (\nabla p_a - \rho_b \mathbf{g} - \nabla p_c(S_b)) \right) = q_a + q_b$$

$$\phi \frac{\partial S_i}{\partial t} + \nabla \cdot (\mathbf{u}_i) = q_i$$

$$\mathbf{u}_i = -\frac{k_i}{\mu_i} \cdot (\nabla p_i - \rho_i \mathbf{g})$$

$$\sum S_i = 1$$

$$p_c(S_b) = p_a - p_b$$

# Plano da apresentação

- 1 O Meio Poroso
- 2 A modelagem do meio poroso
- 3 Equações Constitutivas**
- 4 Referências

# Equações Constitutivas

## Termos que requerem modelagem adicional

- Modelagem da permeabilidade relativa
- Modelagem da pressão capilar
- Modelagem da vazão do poço

# Equações Constitutivas

Seja definido a Saturação Efetiva:

- $$S_{i,eff} = \frac{S_i - S_{i,irr}}{1 - S_{a,irr} - S_{b,irr}}$$

# Equações Constitutivas

Seja definido a Saturação Efetiva:

$$\bullet S_{i,eff} = \frac{S_i - S_{i,irr}}{1 - S_{a,irr} - S_{b,irr}}$$

Modelagem da permeabilidade relativa

1. Brooks e Corey:  $k_{ri} = k_{ri,max} S_{i,eff}^m$
2. Van Genuchten:  $k_{ri} = k_{ri,max} S_{i,eff}^{1/2} \left(1 - \left(1 - S_{i,eff}^{1/m}\right)^m\right)^2$
3. Existem mais 100 correlações na literatura.

# Equações Constitutivas

Seja definido a Saturação para avaliação da pressão capilar:

- $$S_{b,p_c} = \frac{S_b - S_{p_c,irr}}{S_{p_c,max} - S_{p_c,irr}}$$

# Equações Constitutivas

Seja definido a Saturação para avaliação da pressão capilar:

$$\bullet S_{b,p_c} = \frac{S_b - S_{p_c,irr}}{S_{p_c,max} - S_{p_c,irr}}$$

Modelagem da pressão capilar

1. Brooks e Corey:  $p_c(S_{b,p_c}) = p_{c,0} S_{b,p_c}^{-\alpha}$
2. Van Genuchten:  $p_c(S_{b,p_c}) = p_{c,0} \left( S_{b,p_c}^{-1/m} - 1 \right)^{1-m}$
3. Modelo linear:  $p_c(S_{b,p_c}) = p_{c,0} + (1 - S_{b,p_c}) (p_{c,max} - p_{c,0})$
4. Outras tantas correlações na literatura.

# Equações Constitutivas

Seja definido a Saturação para avaliação da pressão capilar:

$$\bullet S_{b,p_c} = \frac{S_b - S_{p_c,irr}}{S_{p_c,max} - S_{p_c,irr}}$$

Modelagem da pressão capilar

1. Brooks e Corey:  $p_c(S_{b,p_c}) = p_{c,0} S_{b,p_c}^{-\alpha}$
2. Van Genuchten:  $p_c(S_{b,p_c}) = p_{c,0} \left( S_{b,p_c}^{-1/m} - 1 \right)^{1-m}$
3. Modelo linear:  $p_c(S_{b,p_c}) = p_{c,0} + (1 - S_{b,p_c}) (p_{c,max} - p_{c,0})$
4. Outras tantas correlações na literatura.

Note que:

$$\nabla p_c(S_b) = \frac{dp_c}{dS_b} \nabla S_b = \frac{dp_c}{dS_b} \frac{dS_b}{dS_{b,p_c}} \nabla S_b$$



# Equações Constitutivas

Mobilidade,  $\lambda_i$

$$\lambda_i = \frac{k k_{ri}}{\mu_i}$$

# Equações Constitutivas

## Mobilidade, $\lambda_i$

$$\lambda_i = \frac{k k_{ri}}{\mu_i}$$

## Modelagem da vazão do poço

- Hipótese de que injeta-se uma fase pura e retira-se duas fases, relativamente a sua mobilidade.

$$q_i = Q_{inj} - \frac{\lambda_i}{\sum_j \lambda_j} Q_{prod}$$

# Plano da apresentação

- 1 O Meio Poroso
- 2 A modelagem do meio poroso
- 3 Equações Constitutivas
- 4 Referências**

# Referências

- Manual do OpenFOAM - <http://www.openfoam.org>
- Henri Darcy. Fontaines publiques de la ville de Dijon. Librairie des Corps Impériaux des Ponts et Chaussées et des Mines, 1856
- Bocado et al. (2015). Pore-scale simulation of particle transport and deposition in 3D porous media. Slides. HPC FOAM Workshop.
- Soulaire, C. (2015) On the Origin of the Darcy's Law.
- Rosa et al. (2001) Engenharia de Reservatórios, Interciência, Rio de Janeiro.